

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA  
E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E  
ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE  
FORMIGA**

**CONCURSO PÚBLICO  
Nº 01/2019**



**Professor PEB II - Português**

**Tarde**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



**INSTITUTO**  
CONSULPLAN

# CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

## CARGO: PROFESSOR PEB II – PORTUGUÊS

### CONHECIMENTOS GERAIS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### A Amazônia é o centro do mundo

Eu quero começar lembrando onde nós estamos. E quero lembrar que nós estamos no centro do mundo. Essa não é uma frase retórica. Também não é uma tentativa de construir uma frase de efeito. No momento em que o planeta vive o colapso climático, a floresta Amazônica é efetivamente o centro do mundo. Ou, pelo menos, é um dos principais centros do mundo. Se não compreendermos isso, não há como enfrentar o desafio do clima.

Esta é justamente a razão de colocarmos o nosso corpo aqui, nesta cidade, Manaus, capital do Amazonas, estado do Brasil, país que abriga cerca de 60% da Amazônia. Manaus é tanto uma floresta em ruínas como as ruínas de uma ideia de país. Manaus pode ser vista como a escultura viva de um conflito iniciado em 1500, com a invasão europeia que causou a morte de centenas de milhares de homens e mulheres indígenas e a extinção de dezenas de povos. Neste momento, em 2019, testemunhamos o início de um novo e desastroso capítulo.

O Brasil é um grande construtor de ruínas. O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais desde que começou a ser inventado pelos europeus no século 16. Para sermos capazes de resistir nós precisamos nos tornar floresta — e resistir como floresta. Como floresta que sabe que carrega consigo as ruínas, que carrega consigo tanto o que é quanto o que deixou de ser. Parece-me que é a esse sentimento afetivo que precisamos dar forma para dar sentido à nossa ação. Para isso temos que deslocar algumas placas tectônicas de nosso próprio pensamento. Temos que descolonizar a nós mesmos.

O fato de a Amazônia ainda ser vista como um longe e também — ou principalmente — como uma periferia dá a dimensão da estupidez da cultura ocidental branca, de matriz primeiro europeia e depois norte-americana, essa estupidez que molda e dá forma às elites políticas e econômicas do mundo e também do Brasil. E, em parte, também às elites intelectuais do Brasil e do planeta. Acreditar que a Amazônia é longe e que a Amazônia é periferia, quando qualquer possibilidade de controle do aquecimento global só é possível com a floresta viva, é uma ignorância de proporções continentais. A floresta é o perto mais perto que todos nós aqui temos. E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido. Colonizado.

Dias atrás eu conversava com procuradores e defensores públicos que chegaram há pouco em cidades do interior amazônico. Era o primeiro posto deles. Porque essa é a lógica. A Amazônia é o epicentro dos conflitos, mas, para fiscalizar o Estado e defender os direitos dos mais desamparados,

as instituições mandam os sem nenhuma experiência. Alguns deles — não todos — interpretam que estão sendo enviados a uma região amazônica como um teste ou mesmo um castigo, um calvário que precisam passar antes de ter um posto “decente”. Parte deles — não todos — não vê a hora de ter o que é chamado de “remoção” e deixar essa *bad trip* para trás. E não é culpa deles, ou não é só culpa deles, porque essa é a lógica das instituições, este é o olhar para a Amazônia. Felizmente alguns deles percebem a importância do seu papel, aprendem, compreendem, permanecem e se tornam servidores públicos essenciais para a luta pelos direitos em regiões onde os direitos pouco ou nada valem.

Lembrei a eles que, como eu, eram privilegiados. Eles estavam justamente no centro do mundo. Eles estavam no melhor lugar para se estar para quem tinha escolhido aquela profissão. Mas teriam que se esforçar muito para superar a sua ignorância, como eu me esforço todos os dias para superar a minha. Era a população local, eram os povos da floresta que teriam de ter enorme paciência para explicar a eles o que precisam saber, já que pouco ou nada sabem quando aqui chegam. O mesmo princípio vale para jornalistas e também para cientistas.

Somos nós que precisamos da ajuda dos povos da floresta. É deles o conhecimento sobre como viver apesar das ruínas. São eles os que têm experiência sobre como resistir às grandes forças de destruição. Para que tenhamos alguma chance de produzir movimento de resistência precisamos compreender que, nesta luta, nós não somos os protagonistas.

*(Texto especialmente adaptado para esta prova. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/09/opinion/1565386635\\_311270.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/09/opinion/1565386635_311270.html). Acesso em: 12/12/2019.)*

### Questão 01

Quanto à utilização da crase, considere as seguintes afirmações:

- I. No excerto “Parte deles — não todos — não vê a hora de ter o que é chamado de “remoção” e deixar essa *bad trip* para trás.” (5º§), o elemento sublinhado não recebe acento indicativo de crase porque o verbo “ver” é transitivo direto, não requisitando o emprego de preposição. Nesse caso, somente o artigo definido “a” figura diante do substantivo “hora”.
- II. No trecho “Felizmente alguns deles percebem a importância do seu papel, aprendem, compreendem, permanecem e se tornam servidores públicos essenciais para a luta pelos direitos em regiões onde os direitos pouco ou nada valem.” (5º§), o elemento sublinhado recebe acento indicativo de crase porque o verbo “perceber” é transitivo indireto, requisitando o emprego da preposição “a”, que, ao se juntar ao artigo definido “a”, forma “à”.

É correto assinalar que:

- A) Ambas as afirmações são falsas.
- B) Ambas as afirmações são verdadeiras.
- C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

**Questão 02**

Assinale a alternativa que apresenta, a seguir, um sinônimo da palavra “colapso” (1º§).

- A) Crise.
- B) Lamento.
- C) Equívoco.
- D) Cadafalso.

**Questão 03**

Na frase “O Brasil é um grande construtor de ruínas.” (3º§), há a presença de um verbo:

- A) De ligação.
- B) Bitransitivo.
- C) Transitivo direto.
- D) Transitivo indireto.

**Questão 04**

Quanto ao excerto “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido. Colonizado.” (4º§), assinale a alternativa que, ao ser modificada a sua pontuação, distorce o sentido original da mensagem.

- A) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado, distorcido, colonizado.”
- B) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está: contaminado, formatado, distorcido e colonizado.”
- C) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido? Colonizado.”
- D) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado, distorcido e colonizado.”

**Questão 05**

Na frase “O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais desde que começou a ser inventado pelos europeus no século 16.” (3º§), a locução conjuntiva assinalada exprime:

- A) Finalidade.
- B) Adversidade.
- C) Conformidade.
- D) Temporalidade.

**Questão 06**

No fragmento “E não é culpa deles, ou não é só culpa deles, porque essa é a lógica das instituições (...)”, (5º§), o pronome “deles” está fazendo a retomada anafórica do termo ou da expressão:

- A) conflitos (5º§).
- B) direitos dos mais desamparados (5º§).
- C) procuradores e defensores públicos (5º§).
- D) um teste ou mesmo um castigo, um calvário (5º§).

**Questão 07**

Em relação ao que é estritamente exposto pelo texto, é correto afirmar que:

- A) Os sem nenhuma experiência mandam na fiscalização do Estado.
- B) O autor do texto supera a sua ignorância da mesma forma que os povos da floresta.
- C) Ver a Amazônia como periferia tem origem na estupenda concepção da cultura oriental branca, de matriz primeiro europeia e depois norte-americana.
- D) Não compreender que a floresta Amazônica constitui um dos principais centros do mundo implica não conseguir encarar os sérios problemas climáticos.

**Questão 08**

Assinale a alternativa cujas palavras ou expressões sublinhadas estão sendo empregadas em sentido denotativo.

- A) Manaus pode ser vista como a escultura viva de um conflito iniciado em 1500.
- B) Para isso temos que deslocar algumas placas tectônicas de nosso próprio pensamento.
- C) Para sermos capazes de resistir nós precisamos nos tornar floresta — e resistir como floresta.
- D) Dias atrás eu conversava com procuradores e defensores públicos que chegaram há pouco em idades do interior amazônico.

**Questão 09**

Nos períodos “Somos nós que precisamos da ajuda dos povos da floresta. É deles o conhecimento sobre como viver apesar das ruínas.” (7º§), se a palavra “nós” fosse substituída pelo pronome “eu”, quantas palavras ao todo (incluindo na contagem o termo a ser flexionado por determinação do enunciado) precisariam ter a grafia modificada para garantir a correta concordância verbo-nominal?

- A) Duas.
- B) Três.
- C) Quatro.
- D) Cinco.

**Questão 10**

A palavra “atrás” (5º§) é morfologicamente classificada como:

- A) Um advérbio.
- B) Um pronome.
- C) Uma conjunção.
- D) Uma preposição.

## CONHECIMENTOS GERAIS

### Questão 11

- I. “Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas Memórias Póstumas.”
- II. “(...) tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escrevi aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante.”

**Os trechos anteriores fazem parte de duas importantes obras da Literatura da Língua Portuguesa. Assinale a alternativa que indica correta e respectivamente a obra e os atores dos textos.**

- A) I. Eu – Augusto Dos Anjos II. Amor I Love You – Marisa Monte  
B) I. Lira dos Vinte Anos – Álvares De Azevedo II. Amor I Love You – Arnaldo Antunes  
C) I. Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado De Assis II. Eu – Augusto Dos Anjos  
D) I. Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado De Assis II. O Primo Basílio – Eça de Queirós

### Questão 12

**Atualmente, há cada vez mais a preponderância dos processos de consumo, fazendo com que os sujeitos sejam levados a se identificarem com coisas e objetos que os levam a se diferenciarem dos demais, como também discriminar e hierarquizar grupos sociais. Sobre o processo de construção da identidade na cultura de consumo, é INCORRETO afirmar que:**

- A) O que prepondera é a ilusão de que podemos realizar escolhas autênticas, mas, de fato, todas as escolhas já estão previstas pelo sistema.  
B) Objetos e mercadorias são usados para demarcar as relações sociais e determinam estilos de vida, posição social, além da maneira de as pessoas interagirem socialmente.  
C) As identidades contemporâneas se configuram no consumo, não dependendo daquilo que se possui ou do que se pode vir a consumir. Há um contentamento com o que se tem, próprio do mundo globalizado, que “supõe uma interação funcional de atividades econômicas e culturais dispersas, bens e serviços gerados por um sistema com muitos centros”.  
D) Não é o consumo que se organiza em torno das diferenças individuais, mas, sim, estas, assumindo a forma de personalização, é que se organizam em torno de modelos comunicados pelo sistema de consumo. Existe, inicialmente, a lógica da diferenciação social e, depois, a manifestação organizada das diferenças individuais, promove-se a anulação das diferenças “reais” e transforma as pessoas em seres contraditórios através da produção industrial da diferença.

### Questão 13

**Pode-se definir o Neoliberalismo como uma configuração de poder particular dentro do capitalismo, na qual o poder e a renda da classe capitalista foram restabelecidos depois de um período de retrocesso. Considerando o crescimento da renda financeira e o novo progresso das instituições financeiras, esse período pode ser descrito como uma nova hegemonia financeira, que faz lembrar as primeiras décadas do século XX nos EUA. Para compreender a natureza do Neoliberalismo, podemos pontuar como características mais relevantes da fase anterior à sua aplicação a partir de 1979, EXCETO:**

- A) Uma fração bastante importante dos lucros permanecia nas empresas e era investida produtivamente.  
B) O poder e a renda da classe capitalista foram diminuídos depois da Grande Depressão e da II Guerra Mundial.  
C) A rentabilidade das instituições financeiras era tipicamente alta (em particular no contexto da propriedade pública dessas instituições financeiras).  
D) O Estado estava fortemente envolvido na gestão econômica; em vários casos, a propriedade de setores inteiros da economia era transferida ao Estado.

### Questão 14

#### **Abaixo à guitarra!**

Havia uma rivalidade muito estimulada pela TV Record também, que tinha um monopólio dos musicais da época, televisão não tinha novela, o forte da televisão era o musical e a Record tinha sob contrato 90% da música brasileira. Todo dia tinha um programa musical e a Record tinha interesse que os programas de televisão fossem para os jornais, para as rádios, para a vida das pessoas; então era engraçado porque na época se dizia que a MPB era a música brasileira e a Jovem Guarda era a música jovem. E a gente pensava: Meu Deus do céu, por que não pode haver uma música jovem e brasileira ao mesmo tempo? Uma pergunta óbvia, mas que era pertinente nesse tempo a ponto das pessoas organizarem uma passeata em plena ditadura militar, com tanta coisa para protestar! Organizar uma passeata com 300, 400 pessoas, com faixa, cartaz e as pessoas gritando: “Abaixo à guitarra! Abaixo à guitarra!” A guitarra elétrica como símbolo do imperialismo yanque, aqueles clichês do velho comunismo que estavam muito ativos na época.

*(Nelson Motta. Uma noite em 67. 2010.)*

**A “Passeata Contra a Guitarra Elétrica”, ocorrida em 17 de julho de 1967, partindo do Largo de São Francisco para o antigo Teatro Paramount, o “Templo da Bossa” marcou a polarização entre dois grupos participantes do Fino da Bossa e da Jovem Guarda, programas da TV Record. Assinale, a seguir, os possíveis presentes entre os manifestantes da passeata.**

- A) Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.  
B) Elis Regina, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e Edu Lobo.  
C) Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e Wanderléa.  
D) Elis Regina, Erasmo Carlos, Geraldo Vandré e Roberto Carlos.



### Questão 15

Os pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental) podem ser visualizados ao longo, de praticamente, todas as questões envolvendo a implantação das usinas eólicas. No entanto, é importante destacar que as questões econômicas estão no cerne das discussões e é por meio da viabilidade econômica dessas usinas que questões ambientais e sociais também são beneficiadas. Dessa forma, essa modalidade de energia tem se mostrado cada vez mais competitiva em decorrência do barateamento de equipamentos e da escala que o setor ganhou ao redor do globo, que demanda, cada vez mais, esse tipo de energia e outras de natureza renovável. Sobre a produção de energia eólica, é INCORRETO afirmar que:

- A) A crescente dependência da humanidade por recursos energéticos e questões como mudança climática, poluição e impactos econômicos decorrentes da dependência de combustíveis fósseis inibiu os investimentos em energia eólica.
- B) Define-se como sendo a energia cinética das massas de ar provocadas pelo aquecimento desigual na superfície do planeta. Além da radiação solar também há participação, na sua formação, de fenômenos geofísicos, como rotação da terra, marés atmosféricas, dentre outros.
- C) Entre os principais impactos socioambientais de usinas eólicas destacam-se os sonoros e os visuais. Os impactos sonoros são devido ao ruído dos rotores e variam de acordo com as especificações dos equipamentos. A fim de evitar transtornos à população vizinha, o nível de ruído das turbinas deve atender às normas e padrões estabelecidos pela legislação vigente.
- D) Com o *status* de fonte de energia renovável de maior potencial econômico, as usinas de energia eólica desempenham um papel importante que não se relaciona apenas à segurança energética das nações, reduzindo sua dependência de combustíveis fósseis, mas também implica desenvolvimento econômico, redução da pobreza, controle da poluição atmosférica e redução da emissão de gases.

### Questão 16

Ao analisar o futuro do trabalho na sociedade resultante da quarta Revolução Industrial da *internet* das coisas, que alguns autores chamam de “sociedade com custo marginal zero”, a tendência é a eliminação crescente de postos de trabalho em categorias até agora pouco ameaçadas, como caminhoneiros e trabalhadores de confecções. A automação e a robótica eliminariam diversos cargos na prestação de serviços, e mesmo os trabalhadores do conhecimento poderão ser dispensados pela utilização da mesma tecnologia que desenvolve TI. Megadados e algoritmos reduziram o custo marginal da mão de obra, e haveria uma desvinculação entre produtividade e emprego. E, sem empregos, quem compraria as mercadorias? Velha questão, já situada e sempre retomada no debate sobre as crises cíclicas do capitalismo. Sobre o novo mundo do trabalho marcado por uma cultura tecnocrática, cujo espaço virtual é a *internet*, podemos afirmar que, EXCETO:

- A) Mesmo dominando os processos, o trabalhador é obrigado a vender sua força de trabalho, e o mercado determina seu preço.
- B) Surgem novas ocupações vinculadas a novas tecnologias, exigindo, de um lado, profissionais altamente qualificados e, de outro, trabalhadores especializados.
- C) No trabalho em *hardware* e em *call center* não há padronização, com trabalho altamente taylorizado. Nesses, como nos de *software*, a precariedade encontra-se mais nas relações de trabalho e menos nas condições de trabalho extenuantes, nervosas e emocionais. Ou seja, o trabalho formalizado atenua, praticamente, eliminando a precariedade.
- D) Como trabalho criativo, os trabalhadores de *software* utilizam seu conhecimento para produzir programas, aplicativos e jogos, os quais, por sua vez, lhes criam problemas, no sentido de ser um trabalho sem fim, no qual jornadas se borram, e a vida pessoal é colonizada pelo trabalho: trabalha-se o tempo todo, mesmo quando entende que se trata de uma diversão, ao jogar ou experimentar *apps*, *softwares* novos etc.

### Questão 17

O racismo institucional é o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas em virtude de sua cor, cultura, origem racial ou étnica. Ele se manifesta em normas, práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano do trabalho, os quais são resultantes do preconceito racial, uma atitude que combina estereótipos racistas, falta de atenção e ignorância. Em qualquer caso, o racismo institucional sempre coloca pessoas de grupos raciais ou étnicos discriminados em situação de desvantagem no acesso a benefícios gerados pelo Estado e por demais instituições e organizações. Das alternativas a seguir, assinale a que evidencia manifestação do racismo institucional.

- A) Racismo apresentado como uma deficiência patológica, decorrente de preconceitos.
- B) Racismo apresentado diante do modo “normal” que está presente nas relações sociais, políticas, jurídicas e econômicas.
- C) Racismo como normalidade, funcionando tanto como uma ideologia quanto como uma prática de naturalização da desigualdade.
- D) Concepção pela qual se conferem privilégios e desvantagens a determinados grupos em razão da raça, normalizando estes atos por meio do poder e da dominação.

### Questão 18

O século XX é marcado por profundas mudanças históricas, as quais afetaram drasticamente o comportamento político, social e cultural. No alto acúmulo de acontecimentos pertencentes a esse período, cheio de contradições e complexidades, é possível encontrar um terreno farto para a criação de novos conceitos no campo das artes. Os movimentos artísticos relacionados a seguir pertencem ao século XX, EXCETO:

- A) Dadaísmo.
- B) Surrealismo.
- C) Impressionismo.
- D) Expressionismo.

**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

**Questão 19**

O sistema de gerações, antes muito utilizado na Literatura, passou a ser empregado constantemente após a Segunda Guerra Mundial, em um contexto de *boom* populacional e desenvolvimento da tecnologia em todos os setores. Essa classificação foi ramificada em cinco grupos: os *Silver Sneakers*, os *Baby Boomers*, a Geração X, a Geração Y e a Geração Z. Autores que empregam a classificação em gerações, como o pesquisador canadense *Don Tapscott* (2010), ainda não chegaram a um consenso sobre quando começa e termina um ciclo.

**Grupo de Gerações por Faixa Etária**

<b>Grupo de Gerações</b>	<b>Datas de Nascimento</b>	<b>Idade em 2011</b>
Geração Z	1989-2010	0-22
Geração Y	1977-1988	22-33
Geração X	1965-1976	34-45
<i>Baby Boomers</i>	1946-1964	46-64
<i>Silver Sneakers</i>	Antes de 1946	65 ou mais

**Considerando os dados da tabela, analise as afirmativas a seguir.**

- I. A Geração Z nasce imersa em uma sociedade dominada pelas “novas tecnologias da informação e comunicação”, surgidas em meados dos anos 70, com a chamada Revolução Tecnológica ou Terceira Revolução Industrial, que ganhou extrema força nos anos 90.
- II. A Geração Z é a que mais assiste televisão dentre as demais, além de ser a que mais considera os computadores e as tecnologias da informação como extensões naturais de si mesma.
- III. A Geração X é chamada assim pois é conhecida como geração sem identidade; tem a necessidade de enfrentar as incertezas do mundo e toda a sua hostilidade e a falta de identidade que os jovens da geração X tiveram na sua juventude e início de carreira, influenciaram no seu desenvolvimento. Eventos importantes ocorreram nesta época, tais como a queda do muro de Berlim, a Guerra Fria, a epidemia de AIDS, a indústria do entretenimento e suas inovações tecnológicas; fatores que marcaram muito esta geração. Uma das expressões dessas mudanças foram os movimentos sociais, defendendo direitos iguais para todos.
- IV. A Geração *Baby Boomers* recebeu esse nome devido à alta taxa de natalidade percebida nos EUA no seu período, principalmente pelo retorno dos soldados da guerra. Essa geração foi educada para obedecer a hierarquias e aos outros; esta postura autoritária adotada pelos pais acabou gerando rebeldia em vários jovens desta geração. Essa rebeldia veio em forma do comportamento e movimentos sociais, como o feminismo e a igualdade de condições de trabalho. Formaram-se nesta geração dois grupos de jovens disciplinados e rebeldes, sendo que os rebeldes quebravam as regras e gostavam de beber, fumar, praticar sexo antes do casamento, além de vestir roupas ousadas. No Brasil, os rebeldes lutavam contra a Ditadura Militar.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

**Questão 20**

**No período compreendido entre a redemocratização e a implantação do Plano Real ocorreram várias tentativas de estabilização monetária no Brasil através de planos econômicos implantados pelos governos da época. Sobre os planos econômicos, assinale a alternativa correta.**

- A) Plano Real lançado pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso.
- B) Plano Marcílio e Plano Real lançados pelo então Presidente Itamar Franco.
- C) Plano Cruzado, Plano Cruzado II, Plano Bresser e Plano Verão lançados pelo então Presidente José Sarney.
- D) Plano Verão, Plano Collor, Plano Collor II e Plano Marcílio lançados pelo então Presidente Fernando Collor de Mello.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

**Questão 21**

Volta e meia, o tema multiculturalismo toma as páginas dos jornais, sem que se saiba exatamente do que se trata. O igualitarismo de hoje não é o igualitarismo de ontem, que foi pensado como homogeneização e nivelamento das necessidades. Atualmente ele passa pela política de reconhecimento das diversidades culturais que sempre existiram, mas longe da atenção pública. Considerando esta forma de entender o igualitarismo de hoje no contexto do multiculturalismo, analise as afirmativas a seguir.

- I. A afirmação da diversidade cultural, anulada pelo discurso dos vencedores, é contra-hegemônica.
- II. O começo triunfal da história das Américas se deu quando o viajante colonizador europeu colocou os seus pés nas terras ultramarinas.
- III. É um desmonte crítico das verdades estabelecidas, uma multiplicidade arrasadora que retraça o mapa da geografia identitária de uma sociedade e de uma nação construída sobre representações congeladas de si mesma.
- IV. As novas identidades, não reconhecidas pelo processo de opressão e da desigualdade, quebram o espelho narcísico e impõem à cultura igual respeito ao diverso.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

**Questão 22**

A diferença e o preconceito são efeitos do exercício político nos espaços públicos, inclusive na escola, sendo que a forma como as ações e/ou as políticas são engendradas acentuam ou diminuem sua ocorrência. Ainda assim, é na esfera pública que o indivíduo se distingue dos demais. Pensando nos espaços públicos, sobretudo na escola, analise as afirmativas a seguir.

- I. O contato com o trabalho normativo, fora do mundo peculiar da família, realiza-se na escola e será tarefa sua impor ao espaço privado das necessidades e paixões individuais o mundo público e as heterogeneidades que permite.
- II. Não é a essência do indivíduo que o diferencia do outro, mas a possibilidade de agir e falar de tal forma que sua existência factual possa ser ultrapassada e, assim, alçar a excelência das realizações humanas que imprimem direções ao mundo.
- III. Diferenciar é atingir a dignidade da narrativa dos homens e, assim, afirmar sua presença no mundo dos vivos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

**Questão 23**

Devemos pensar a educação, o conhecimento, a escola e o currículo a serviço de um projeto de sociedade democrática, justa e igualitária, ou seja, um ideal de sociedade que avança na cultura política, social e também pedagógica. Uma sociedade regida pelo imperativo ético da garantia dos direitos humanos para todos. Diante do ideal de construir essa sociedade, a escola, o currículo e a docência são obrigados a:

- A) Superar processos de avaliação sentenciadora que possibilitem que crianças, adolescentes, jovens e adultos sejam respeitados em seu direito a um percurso contínuo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano.
- B) Implantar processos de avaliação classificatória que possibilitem que crianças, adolescentes, jovens e adultos sejam respeitados em seu direito a um percurso contínuo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano.
- C) Superar toda prática e toda cultura seletiva, excludente, segregadora e inclusiva na organização do conhecimento, dos tempos e espaços, dos agrupamentos dos educandos e também na organização do convívio e do trabalho dos educadores e dos educandos.
- D) Indagar-se e tentar superar toda prática e toda cultura seletiva, excludente, segregadora e classificatória na organização do conhecimento, dos tempos e espaços, dos agrupamentos dos educandos e também na organização do convívio e do trabalho dos educadores e dos educandos.

**Questão 24**

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente. Ao ser claramente delineado, discutido e assumido coletivamente, o projeto constitui-se:

- A) Como processo e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico.
- B) Como proposta e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da gestão escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja a missão constante no escopo de seu projeto.
- C) Como construção da equipe pedagógica e, ao fazê-lo, reforça as diretrizes emanadas das secretarias de educação em conformidade com o MEC, assumindo sua função de orientar a escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico.
- D) Como processo e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela crie políticas que deverão orientar as escolas parceiras, da própria comunidade e também de outras regiões do país, assumindo o PPP da escola como força capaz de mudar o Brasil.

### Questão 25

Os projetos de trabalho significam, do ponto de vista de Hernandez (2000), um enfoque do ensino que tenta ressituar as concepções e as práticas educativas na escola, e não simplesmente readaptar uma proposta do passado, atualizando-a. Segundo o autor, quando falamos de projetos, o fazemos pelo fato de imaginarmos que possam ser um meio de ajudar a repensar e refazer a escola. Entre outros motivos, porque, por meio deles:

- A) Possibilita a construção de novos muros escolares, haja vista que existe uma tendência à expansão da escola para os meios digitais.
- B) Estamos considerando uma nova ordem de conhecimentos que deverão fazer parte do saber escolar; que deverão ser mais perenes e consistentes.
- C) Estamos reorganizando a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar.
- D) Evocamos destruição dos modelos tradicionais de ensino em prol de metodologias mais interessantes para o aluno, já que sua relação com o docente está desgastada pela preferência deste último por tais modelos.

### Questão 26

As questões relativas à globalização, transformações científicas e tecnológicas e necessária discussão ético-valorativa da sociedade apresentam para a escola a imensa tarefa de instrumentalizar os jovens para participar da cultura, das relações sociais e políticas. A escola, ao posicionar-se dessa maneira, abre a oportunidade para que os alunos aprendam sobre temas normalmente excluídos e atua propositalmente na formação de valores e atitudes do sujeito em relação ao outro, à política, à economia, ao sexo, à droga, à saúde, ao meio ambiente, à tecnologia etc. De acordo com os PCNs, uma escola que ofereça um ensino de qualidade, que busca formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la, deve:

- I. Contemplar o desenvolvimento de capacidades que possibilitem adaptações às complexas condições e alternativas de trabalho que temos hoje e a lidar com a rapidez na produção e na circulação de novos conhecimentos e informações, que têm sido avassaladores e crescentes.
- II. Possibilitar aos alunos condições para desenvolver competência e consciência profissional, focando no ensino de habilidades imediatamente demandadas pelo mercado de trabalho.
- III. Aguardar o poder público local, pois o desenvolvimento do projeto requer investimento, discussão e reelaboração pelo menos de dois em dois anos, o que só é possível em um clima institucional favorável e com condições objetivas de realização.

**Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)**

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

### Questão 27

Procurando responder ao que fundamenta a ação docente, Mizukami realiza uma análise teórica de conceitos relativos a diferentes abordagens do processo de ensino. Ao organizar sua narrativa, utiliza-se de 5 abordagens: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural. Para a autora, são características encontradas na abordagem sociocultural:

- A) A interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne o sujeito de sua práxis.
- B) Deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas possibilidades de ação motora, verbal e mental, para que possa intervir e inovar a sociedade.
- C) O homem não é acabado, possui uma característica dinâmica e é inerente à atividade humana. “O único homem que se educa é aquele que aprendeu a aprender”.
- D) O homem ideal é o que desenvolve autocontrole e autossuficiência, que quando não acontece, a responsabilidade do controle é exercida por outra pessoa. “Arquiteto de si mesmo” – consciente da sua incompletude.

### Questão 28

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base. Analise as afirmativas a seguir.

- I. O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- II. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer”(considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

**Assinale a alternativa correta.**

- A) Apenas a afirmativa II está correta e corrobora a importância do “saber-fazer” em detrimento do “saber”.
- B) Apenas a afirmativa I está correta e indica que as decisões pedagógicas devem ser voltadas para o desenvolvimento de competências.
- C) As duas afirmativas estão corretas e indicam que as decisões pedagógicas devem ser orientadas para o desenvolvimento de competências.
- D) As duas afirmativas estão corretas e indicam que as decisões pedagógicas devem estar voltadas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas na BNCC.



**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO  
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

**Questão 29**

O conhecimento que temos sobre como se produzem as aprendizagens revela a extraordinária singularidade destes processos, de tal maneira que cada vez é mais difícil estabelecer propostas universais que vão além da constatação destas diferenças e singularidades. Contudo, a tomada de posição em relação às finalidades do ensino, relacionado a um modelo centrado na formação integral da pessoa, implica mudanças fundamentais, especialmente nos conteúdos e no sentido da avaliação. Quando na análise da avaliação introduzimos a concepção construtivista do ensino e a aprendizagem como referencial psicopedagógico, o objeto da avaliação:

- A) Passa a situar-se no processo ensino-aprendizagem, com foco nos resultados obtidos pelo grupo/classe.
- B) Passa a se centrar exclusivamente na avaliação diagnóstica e se situa no campo do *feedback* individual e coletivo na classe.
- C) Centra-se, exclusivamente, nos resultados obtidos e se situa, prioritariamente, no processo ensino-aprendizagem, mais do indivíduo, menos do grupo/classe.
- D) Deixa de se centrar exclusivamente nos resultados obtidos e se situa, prioritariamente, no processo de ensino-aprendizagem, tanto no grupo/classe quanto de cada um dos alunos.

**Questão 30**

O professor deverá apresentar atividades de avaliação nas quais seja possível atribuir os êxitos e os fracassos da aprendizagem a motivos modificáveis e controláveis, como fórmula para entender que é possível avançar quando se realiza trabalho e esforço suficientes para consegui-lo. Neste contexto, é necessário que os alunos:

- A) Exercitem a autoavaliação devido à importância crucial de substituir outras atividades de avaliação que são práticas correntes nas escolas por ela.
- B) Entendam que o controle e a avaliação das aprendizagens recaem exclusivamente nos professores, sobretudo em momentos e situações alheios aos processos individuais de aprendizagem.
- C) Conheçam e se apropriem dos critérios de avaliação, mas não tenham conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, de forma a preservar o processo avaliativo.
- D) Conheçam desde o princípio o que se quer deles, que sentido tem este objetivo, de que meios de ajuda disporão, que pautas e instrumentos são utilizados para conhecer suas aprendizagens e que critérios avaliativos serão aplicados.

**LEGISLAÇÃO**

**Questão 31**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que o acesso à Educação Básica obrigatória é um:

- A) Direito público subjetivo.
- B) Direito privativo da criança.
- C) Dever essencialmente estatal.
- D) Dever público infraconstitucional.

**Questão 32**

Mariana é concursada desde 2015 no cargo de professora do Município do Formiga/MG e, recentemente, foi aprovada no concurso público para o cargo efetivo de pedagoga no mesmo ente federativo. Nos termos da Lei Municipal nº 44/2011, é correto afirmar que a servidora:

- A) Adquiriu estabilidade no cargo de professora em 2017.
- B) Não pode ocupar dois cargos públicos no mesmo Município.
- C) Terá o prazo de dez dias para tomar posse no segundo cargo.
- D) Será submetida a novo estágio probatório no cargo de pedagoga.

**Questão 33**

A Constituição Federal estabelece expressamente que o Plano Nacional de Educação:

- A) Tem por objetivo a promoção humanística e religiosa do País.
- B) Tem duração decenal e o objetivo de articular o Sistema Nacional de Educação.
- C) Desenvolve-se por meio de ações integradas dos órgãos públicos do Governo Federal.
- D) Desenvolve-se em ações para erradicação da pobreza, das desigualdades e do analfabetismo.

**Questão 34**

A Lei Orgânica do Município de Formiga/MG estabelece que ao Município é vedado:

- A) Estabelecer convênios, ainda que de interesse público, com entidades religiosas.
- B) Conferir fé a documentos públicos, em face da presunção de legitimidade dos atos da Administração.
- C) Manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos municipais.
- D) Outorgar isenção e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dívidas, sem interesse público justificado.

**Questão 35**

Augusto, servidor público do Município de Formiga/MG, agiu negligentemente na fiscalização da prestação de contas de uma parceria firmada com a entidade privada “Letras Filantropia”. Nos termos da Lei de Improbidade Administrativa, Augusto está sujeito, após o devido processo legal, à:

- A) Pena de detenção por três a cinco anos.
- B) Suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
- C) Proibição de contratar com o poder público por dez anos.
- D) Multa civil de até três vezes o acréscimo patrimonial indevido.

**CONHECIMENTOS DO CARGO**

**Questão 36**



(GONSALES, Fernando. *Botando os bofes para fora*. São Paulo: Devir, 2002.)

Acerca do diálogo estabelecido entre os personagens da tirinha, analise as considerações a seguir e indique a correta.

- A) Pode-se observar que a intencionalidade do discurso do papagaio mantém-se a mesma do primeiro para o segundo quadrinho.
- B) A variedade linguística utilizada pelo papagaio no primeiro quadrinho demonstra uma iniciativa individual de estilização da linguagem.
- C) A forma de expressão escolhida pelo papagaio no segundo quadrinho retrata que a avaliação do contexto de uso é fator relevante no ato comunicativo.
- D) A reação do homem no primeiro quadrinho demonstra que a variedade linguística utilizada pelo papagaio, apesar de adequada, não foi suficiente para efetivar o objetivo daquela comunicação.

Texto para responder às questões de 37 a 39.

**Uma esperança**

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

– Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeira! Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

– Ela quase não tem corpo, queixei-me.

– Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

– Ela é burrinha, comentou o menino.

– Sei disso, respondi um pouco trágica.

– Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

– Sei, é assim mesmo.

– Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

– Sei, continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do lar para que não se apagasse.

– Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

Andava mesmo devagar – estaria por acaso ferida? Ah não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:

– É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...

– Mas ela vai esmigalhar a esperança! respondeu o menino com ferocidade.

– Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros – falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo cansaço que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada: eu lhe diria apenas: você faz o favor de facilitar o caminho da esperança.

O menino, morta a aranha, fez um trocadilho, com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso explica por que eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.

Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta, pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei

**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO  
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: “e essa agora? que devo fazer?” Em verdade nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. E, acho que não aconteceu nada.

*(LISPECTOR, Clarice. Uma esperança. In: Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 92-94.)*

**Questão 37**

**Considerando-se a intencionalidade discursiva no texto, estabeleça uma análise comparativa entre as diferentes acepções do vocábulo “esperança” e indique a afirmativa correta a seguir.**

- A) O menino, assim como a narradora, não é capaz de dissociar diferentes acepções, de acordo com o contexto, para o uso da palavra “esperança”.
- B) Não há possibilidade de determinar com clareza a intencionalidade discursiva das referidas acepções por não se tratar de uma metalinguagem.
- C) O emprego de duas acepções de um mesmo vocábulo no texto demonstra presença de oposição entre o concreto e o abstrato, em que um é motivação para a reflexão do outro.
- D) O discurso da narradora, envolvendo um vocábulo polissêmico, demonstra intenção clara e objetiva de criticar o comportamento do filho em relação à presença do inseto.

**Questão 38**

**“Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre.” Em uma atividade de reformulação de texto, o professor de língua portuguesa disse aos alunos que o trecho destacado anteriormente deveria ser reescrito, considerando o contexto em que está inserido, de modo que as correções gramatical e semântica fossem mantidas, uma das sugestões apresentadas foi:**

“Não foi a esperança, sentimento de quem espera por alguma coisa, que muitas vezes é ilusão, ainda que nos sustente sempre.”

**Diante da resposta anterior de um dos alunos, algumas observações foram feitas. Indique a seguir o comentário feito pelo professor em que há correção.**

- A) A mudança de voz verbal ao excluir a expressão “verifica-se” demonstra uma estruturação da frase mais concisa e objetiva.
- B) Para que a reescrita proposta fosse possível, foi necessário o reconhecimento do mecanismo de referência empregado no trecho original.
- C) É possível observar marcas de oralidade na reescrita proposta, recurso utilizado corretamente tendo em vista a adequação do discurso no contexto proposto.
- D) Apesar de haver correção semântica, o registro é considerado informal por não obedecer às regras de regência estabelecidas pela norma padrão da língua.

**Questão 39**

**Dentre os recursos de linguagem utilizados para construção do texto, pode-se afirmar que a autora fez uso de:**

- A) Polisssemia, ironia e hipérbole.
- B) Sinestesia, ambiguidade e antítese.
- C) Sinestesia, ironia e discurso indireto.
- D) Polisssemia, prosopopeia e discurso direto.

**Questão 40**

**Leia o fragmento a seguir para responder à questão proposta.**

Entrei no quarto. Você estava sentado na cama, com o rosto entre as mãos. “Papai”, e você me olhou como se não me conhecesse ou eu não estivesse ali. “Perdão”, pedi. Você fez que sim com a cabeça e no mesmo instante dei meia-volta, fui recolher minha pobre bicicleta, dizendo a mim mesmo, jurando até, que você podia perdoar quantas vezes quisesse, mas que eu jamais o perdoaria.

Mas não chore, papai.

Quem, em menino, desafeito ao pó de sua cidade, sonhou com os Jardins da Babilônia e outras estampas do Sabonete Eucalol não acha em seu coração lugar para o rancor. Eu jurei em falso. Eu perdoei você.

*(Sérgio Faraco. Dançar tango em Porto Alegre. 2ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2004.)*

**Sabendo-se que o discurso apresentado é proferido pelo narrador-personagem, pode-se afirmar que:**

- A) Esse tipo de narrador revela uma visão imparcial dos fatos, subjetiva e específica.
- B) Trata-se de um exemplo de foco narrativo em terceira pessoa, em que o narrador-personagem testemunha os fatos que são por ele expostos.
- C) A perspectiva da narrativa escolhida para narrar os acontecimentos demonstra a expressão de um ponto de vista único diante de uma situação vivida após um conflito.
- D) A história é narrada em terceira pessoa, havendo algumas interferências do narrador em primeira pessoa com o objetivo de conferir maior verossimilhança ao texto apresentado.

**Texto para responder às questões de 41 a 43.**

[...] Os brasileiros vão estudar inglês e aprendem que nessa língua a morfologia verbal é simplíssima. No presente, a única forma diferente das outras é a da 3ª pessoa do singular, que ganha um –s (*he lives*), enquanto as outras permanecem idênticas (*I, you, we, they live*). No passado, tudo fica exatamente igual (*I, you, he, she, it, we, you, they lived*). Ninguém se assusta com isso, ninguém ri disso, e muitos até acham bom que seja assim, porque é mais fácil de aprender do que nas línguas (como o português, o alemão, etc.) que têm uma morfologia verbal bem mais diversificada.

Qual é a reação, porém, desses mesmos brasileiros quando topam com algo do tipo eu morava, tu morava, ele morava, nós morava, vocês morava, eles morava? O riso, o

## CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

deboche ou, no melhor dos casos, a compaixão pelos “infelizes caipiras” que “não sabem falar direito”, como se fossem menos inteligentes ou até menos humanos que os demais falantes. Ora, do ponto de vista exclusivamente estrutural, não há nada de melhor em *I / you / he / she / it / we / you / they lived* nem nada de pior em *eu / tu / você / ele / ela / nós / a gente / vocês / eles / elas* morava... O fenômeno linguístico é o mesmo, a recepção sociocultural do fenômeno – e só ela – é que é diferente. E é aí que a porca torce o rabo!

(BAGNO, Marcos. *Quem ri do quê? Fragmento. Disponível em: <http://www.marcosbagno.com.br/conteudo/textos-carosamigos.htm>.)*

### Questão 41

Considerando-se o texto apresentado, pode-se afirmar que se apresenta como principal objetivo comunicativo:

- A) Criação de uma nova estruturação da norma culta da língua portuguesa.
- B) Discussão de aspectos que caracterizam determinada visão acerca das diferenças linguísticas.
- C) Promoção da organização e da estruturação de determinadas línguas em detrimento de outras.
- D) Demonstração do conhecimento linguístico do autor sobre vários aspectos de diferentes idiomas.

### Questão 42

Considerando-se o estudo sobre a variedade linguística e tendo em vista as ponderações feitas pelo autor, é correto afirmar que as expressões que aparecem entre aspas no segundo parágrafo denotam, no contexto:

- A) Marcas de oralidade.
- B) Preconceito linguístico.
- C) Inadequação linguística.
- D) Incapacidade linguística real.

### Questão 43



Após ler o texto de Marcos Bagno, um professor de Português do 6º ano do ensino fundamental elaborou uma proposta de atividade para a sua turma em que apresentou a tirinha anterior e, com o objetivo de promover o estudo das variedades linguísticas, deu o seguinte comando: “Após a leitura da tirinha, vocês deverão corrigir as falas dos personagens”. Diante de tal ação, selecione o comentário correto de acordo com os parâmetros atuais para o ensino da língua.

- A) A atividade proposta é válida visto que a tirinha apresenta uma variedade linguística de pouco prestígio social.
- B) A atividade proposta traz em seu comando uma expressão que demonstra inadequação de acordo com o objetivo proposto.
- C) Apenas a fala do primeiro quadrinho deverá ser corrigida considerando-se as características do personagem produtor do discurso.
- D) Com a aplicação da atividade da forma que foi proposta, o professor demonstra que a compreensão do texto por ele lido permitiu que a aula executada seja avaliada como um exemplo para aplicação do conteúdo em questão.

### Questão 44

A Língua Japonesa é formada por três sistemas de escrita: o hiragana, o katakana e o kanji. Os kanji ou ideogramas são originários da China, e foram introduzidos e adotados no Japão no século VI. Porém, devido às diferenças existentes entre as Línguas Chinesa e a Japonesa, surgiu a necessidade de criar outros sistemas de escrita para palavras que não poderiam ser escritas somente com o kanji. Assim surgiram o hiragana e o katakana, silabários japoneses formados por 46 letras cada. [...]

(Disponível em: [https://www.sp.br.emb-japan.go.jp/itpr\\_pt/lingua.html](https://www.sp.br.emb-japan.go.jp/itpr_pt/lingua.html).)

O termo destacado no fragmento anterior foi empregado com o objetivo de:

- A) Iniciar uma reflexão.
- B) Introduzir uma ressalva.
- C) Enumerar características.
- D) Apresentar uma conclusão.



Questão 45

Floresça, fale, cante, ouça-se, e viva  
A Portuguesa língua, e já onde for  
Senhora vá de si soberba, e altiva.

(Antônio Ferreira, séc. XVI.)

O uso da língua envolve aspectos diversos como fonética, morfologia, sintaxe, semântica, além de elementos históricos e sociais. Alguns conceitos como sistema, uso e norma da linguagem – relacionados à língua – podem ser definidos, respectivamente, da seguinte forma:

- I. A língua como estrutura abstrata, uma espécie de denominador comum de todos os seus usos.
- II. O ato de escrever ou ler a língua excetuando-se sua manifestação oral devido às variadas possibilidades linguísticas.
- III. Os variados usos históricos e sociais adotados coletivamente como padrão que se repete.

Está(ão) associado(s) corretamente apenas o(s) conceito(s)

- A) I.
- B) III.
- C) I e III.
- D) II e III.

Questão 46



(Caspar David Friedrich. *Árvore dos Corvos*, 1822, óleo sobre tela, 54 x 71 cm. Museu do Louvre – França: <http://www.louvre.fr>.)

A partir dos elementos que compõem o quadro e estabelecendo uma relação com a estética literária do Romantismo pode-se afirmar que:

- A) No Romantismo, a busca do sublime está ligada ao culto à Natureza que é expressiva e significativa.
- B) A atmosfera dramática demonstra a visão romântica de pessimismo presente no Brasil refletindo o caráter de submissão da Colônia.
- C) A visão romântica do mundo é demonstrada por uma natureza que é apenas pano de fundo, não participante da tematização das atitudes vividas pelos escritores românticos.
- D) Não há relação entre elementos da natureza e os do Romantismo, ao contrário, a abstração romântica rejeita os elementos concretos para centrar-se na visão individual do sujeito.

Questão 47

No século XX, mais precisamente a partir de 1930, a biblioterapia começou a ser compreendida e valorizada como ciência e não apenas como arte. Assim, a biblioterapia foi ganhando mais credibilidade, sendo considerada campo de pesquisa e de atuação profissional, no âmbito clínico, Biblioterapia clínica, e educacional, Biblioteconomia.

Muitos conceitos têm sido propostos por pesquisadores da temática e abrangem os seguintes aspectos: escolha de narrativas conforme as necessidades dos pacientes/leitores, administração da terapia com base em comentários de leituras e compreensão da obra e avaliação dos resultados. De acordo com Angela Rattton, a utilização desta terapia com base na leitura dirigida, “é considerada atualmente na profilaxia, educação, reabilitação e na terapia propriamente dita, em indivíduos nas diversas faixas etárias, com doenças físicas ou mentais”. A autora também esclarece que “aceitam-se como terapêuticas todas as influências benéficas da leitura espontânea, feita na vida diária com propósitos recreativos, assim como na educação sistemática”.

(CRISTÓFANO, Sirlene1. *Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A literatura infantil e juvenil: a formação do leitor contra a marginalização.*)

Considerando aspectos de comprovação científica de seus benefícios, o papel da escola no desenvolvimento do gosto pela leitura é de fundamental importância. A sistematização de tal hábito pela escola deve passar pela observação de alguns aspectos, dentre eles:

- I. A escolha certa para as primeiras leituras é fator de influência para leituras posteriores; assim o conhecimento – por parte do professor – do gosto da maioria de seus alunos – facilitará o sucesso da formação pretendida.
- II. Mesmo nos anos iniciais, a qualidade de um livro não deve ser avaliada pela capa, mas sim pelo seu conteúdo. Portanto, o aspecto visual não pode ser visto com destaque para a formação de leitores.
- III. A manutenção de uma biblioteca, mesmo que pequena, na escola é um fator de extrema importância para o desenvolvimento do hábito de leitura, ferramenta por meio da qual o acesso à leitura pode ser feito independente do contexto vivido por cada um.

Completa(m) corretamente o enunciado

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO  
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

Questão 48

Maxixe

O chocalho dos sapos coaxa  
como um caracaxá rachado. Tudo mexe.  
Um vento frouxo enlaga uma nuvem baixa  
fofa. E desce com ela, desce.

E não a deixa e puxa-a como uma faixa  
e espicha-se e enrolam-se. E o feixe rola  
e rebola como uma bola  
na luz roxa  
da tarde oca

boba

chocha.

(ALMEIDA, Guilherme de. *Maxixe*. Disponível em:  
<http://www.jornaldepoesia.jor.br/gu1.html>.)

O sistema literário da primeira fase modernista no Brasil apresentava uma estética que rompia com os padrões clássicos, tradicionais da Literatura. O poema anterior demonstra algumas características que refletem tal ruptura. Sobre o poema, pode-se afirmar que:

- A) A estrutura e sonoridade dos versos relacionam-se à temática proposta, abnegando recursos tradicionais.
- B) Tal como os poetas modernistas, Guilherme de Almeida estabelece uma dissociação entre forma e conteúdo diferente do que ocorria na estética parnasiana.
- C) A temática escolhida identifica a retomada de características do Romantismo em face de um momento de aparente desorganização do movimento literário.
- D) A primeira fase modernista ocupa um lugar de transição entre o clássico e o moderno, portanto, o poema apresentado ainda demonstra preocupação com o emprego da métrica tradicional e os esquemas de rima fixos.

Questão 49

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. A nossa definição sublinha, em primeiro lugar, o caráter científico desta disciplina; isto é, corresponde à necessidade de uma abordagem científica dos problemas morais. De acordo com esta abordagem, a ética se ocupa de um objeto próprio: o setor da realidade humana que chamamos moral, constituído – como já dissemos – por um tipo peculiar de fatos ou atos humanos. Como ciência, a ética parte de certos tipos de fatos, visando descobrir-lhes os princípios gerais. Neste sentido, embora parta de dados empíricos, isto é, da existência de um comportamento moral efetivo, não pode permanecer no nível de uma simples descrição ou registro dos mesmos, mas os transcende com seus conceitos, hipóteses e teorias. Enquanto conhecimento científico, a ética deve aspirar à racionalidade e objetividade mais completas e, ao mesmo tempo, deve proporcionar conhecimentos sistemáticos, metódicos e, no limite do possível, comprováveis.

(VAZQUEZ, A. S. *Ética*. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.)

Associa-se à ética profissional do professor, EXCETO:

- A) Contribuição para a formação do cidadão.
- B) Diagnóstico de problemas e tomada de decisões.
- C) Preparação das atividades até a ministração das aulas.
- D) Autoridade para sempre manter sua posição diante de posturas contrárias.

Questão 50

Leia a seguir a afirmação de Gilberto Freyre em um fragmento do Manifesto Regionalista (1926).

Essa desorganização constante parece resultar principalmente do fato de que as regiões vêm sendo esquecidas pelos estadistas e legisladores brasileiros, uns preocupados com “os direitos dos Estados”, outros com “as necessidades de união nacional”, quando a preocupação máxima de todos deveria ser a de articulação inter-regional.”

(FREYRE, Gilberto. In: COSTA, Liduina F. A. da. *O sertão não virou mar*. São Paulo: Annablume, 2005.)

O fragmento do Manifesto relaciona-se a uma das principais temáticas do(a):

- A) Romantismo e sua exaltação à pátria em toda sua idealização do indígena, africano e da mulher como um ser inatingível.
- B) Início do projeto modernista que busca aplicar no Brasil a organização europeia, aproximando as regiões por meio de uma única estética.
- C) Segunda fase do Modernismo no Brasil, em que o romance regionalista retrata questões associadas ao cosmopolitismo e às contradições existentes no país.
- D) Período de transição na Literatura denominado “Pré-Modernismo”, cuja principal temática estava associada a um projeto nacionalista com base na estética romântica.

**ATENÇÃO**



**NÃO É PERMITIDA** a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.



## INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída de sanitários.
4. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Superior Completo e 1 (um) Parecer Jurídico somente para o cargo de Advogado Social; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Médio; e, 30 (trinta) questões para os cargos de Nível Fundamental Incompleto e Elementar/Alfabetizado.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (prova discursiva) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. Terão duração de 3h (três) horas as provas para os cargos de Nível Fundamental Incompleto e Elementar/Alfabetizado, 4h (quatro) horas para os cargos de Nível Médio e Superior Completo (exceto Advogado Social) e 5h (cinco) horas para o cargo de Advogado Social. Esse período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (prova discursiva).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (prova discursiva), devidamente assinados no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o Caderno de Provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da Sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público.